

Chapter 1 : O Ano da Morte de Ricardo Reis | O ano da morte de Ricardo Reis

O paÍ-s da discricionariedade e da devassa da vida privada, dos interrogatÓrios e da intimidaÓo sem quaisquer motivos, o inÍ-cio da triste histÓria da PVDE/PIDE. No fim do interrogatÓrio Ó saÍ-da da AntÓnio Maria Cardoso, Ricardo Reis sentiu um fedor a cebola que exalava Victor, o informador.

My dear Ricardo Reis, I can no longer read. Improbable on two The only difference between life and death is that the living still have time, but the time to say that one word, to make that one gesture, is running out for them. Improbable on two counts, this conversation is reported as if it actually took place. There was no other way of making it sound plausible. Their echoes continue to haunt generations to come long after the voices have themselves ceased to exist. Among those haunted, there remain a few whose sojourn in the land of unheard is deliberately prolonged. Perhaps what haunts them is the echo of their own thoughts, sometimes resulting in a laborious love affair with words which benefits the readers like us in a twofold manner. Interestingly, even if those words, at a glance seem mundane, they carry with them such traces which make you feel nostalgic for that Silence you savored in the first place. This is how I can describe my reading experience of this work by Saramago featuring Fernando Pessoa. To be able to create such heteronyms and then to ascribe different personality traits and writing style to them, is a marvelous feat in my opinion, especially since it demonstrates the enormity of an otherwise trivial human existence. And this idea is what is precisely achieved by Saramago through his writing in this work. He creates a piece which befits his style and his personality, written in a manner quite ordinary as demonstrated by the thoughts and life of Ricardo Reis, a heteronym of Pessoa, in this work yet it captures the immensity of a banal existence so beautifully that it makes you ache more for the master. The rest belongs to the genius of Fernando Pessoa. His deftness in using magical realism shines forth as he juxtaposes Reis and Pessoa in the novel. Reis comes to Lisbon after the death of Pessoa and visits his grave. He is then visited by the ghost of Pessoa and the two engage in conversations whenever they meet. The conversations are cerebral at times which only seems to suggest the kind of struggle Pessoa, who mostly remained solitary, went through during his lifetime. Death is, it does not exist, it is. Are being and existing not the same thing then, No, my dear Reis, being and existing are not the same thing, and not simply because we have these two different words at our disposal, on the contrary it is because they are not the same thing that we have these two words and make use of them. Sometimes we just exist, as life exists but without being aware of this existence. We stride through life as in a dream, languid and aloof. Sometimes we struggle to be on the other side, to feel intensely and make out some meaning, to seek answers and to elevate. And perhaps these are the two sides of life which are indispensable, which are necessary to navigate through this world.

Chapter 2 : AnÍlise: O ano da morte de Ricardo Reis (JosÓ Saramago) - O que vi do mundo

2 SÍbio Ó o que se contenta com o espectÁculo do mundo Ricardo Reis Escolher modos de nÍo agir foi sempre a atenÍo e o escrÓpulo da minha vida.

Chapter 3 : O Ano da Morte de Ricardo Reis - Segredo dos Livros - SugestÓes e CrÍticas LiterÁrias

Como sempre, fascinante, denso, com incursÓes inesperadas a propÓsito de tudo e de nada, desde expressÓes da nossa linguagem do dia-a-dia, atÓ deambulaÓes sobre a vida, a morte, o ser, o existir, o sonho sobretudo nos encontros de Ricardo Reis com Fernando Pessoa.

Chapter 4 : The Year of the Death of Ricardo Reis - Wikipedia

O ano da morte de Ricardo Reis, de JosÓ Saramago A ironia na construÓo do personagem Em O ano da morte de Ricardo Reis Saramago reÓne caracterÍsticas que sÍo comuns em toda sua obra: passagem histÓrica, fatos

improváveis e/ou impossíveis e engajamento político.

Chapter 5 : bibliographies: José Saramago " O Ano da Morte de Ricardo Reis

SINOPSE. No espetáculo "O Ano da Morte de Ricardo Reis" tem lugar de destaque a personagem Saramago, ora como autor, ora como narrador. Neste sentido, evidencia-se como ficção sobre ficção sobre ficção: ficção de Saramago sobre Ricardo Reis, este por sua vez um ser de ficção construído por Pessoa.

Chapter 6 : O Ano da Morte de Ricardo Reis by José Saramago

O Ano da Morte de Ricardo Reis de José Saramago Para recomendar esta obra a um amigo basta preencher o seu nome e email, bem como o nome e email da pessoa a quem pretende fazer a sugestão. Se quiser pode ainda acrescentar um pequeno comentário, de seguida clique em enviar o pedido.

Chapter 7 : Teste de Avaliação_ O Ano Da Morte de Ricardo Reis_1 - PDF Free Download

Teste de Avaliação (José Saramago, O Ano Da Morte de Ricardo Reis) Home ; Teste de Avaliação (José Saramago, O Ano Da Morte de Ricardo Reis).

Chapter 8 : O ano da morte de Ricardo Reis, de José Saramago " Repórter Sombra

O Ano da Morte de Ricardo Reis Para recomendar esta obra a um amigo basta preencher o seu nome e email, bem como o nome e email da pessoa a quem pretende fazer a sugestão. Se quiser pode ainda acrescentar um pequeno comentário, de seguida clique em enviar o pedido.

Chapter 9 : Ler O Ano da Morte de Ricardo Reis Online - Livro em PDF

O Ano da Morte de Ricardo Reis conta a história deste famoso heterónimo de Fernando Pessoa. Há quem diga que toda a ficção começa de um estranhamento, e poucos conseguem fazer o que Saramago faz.